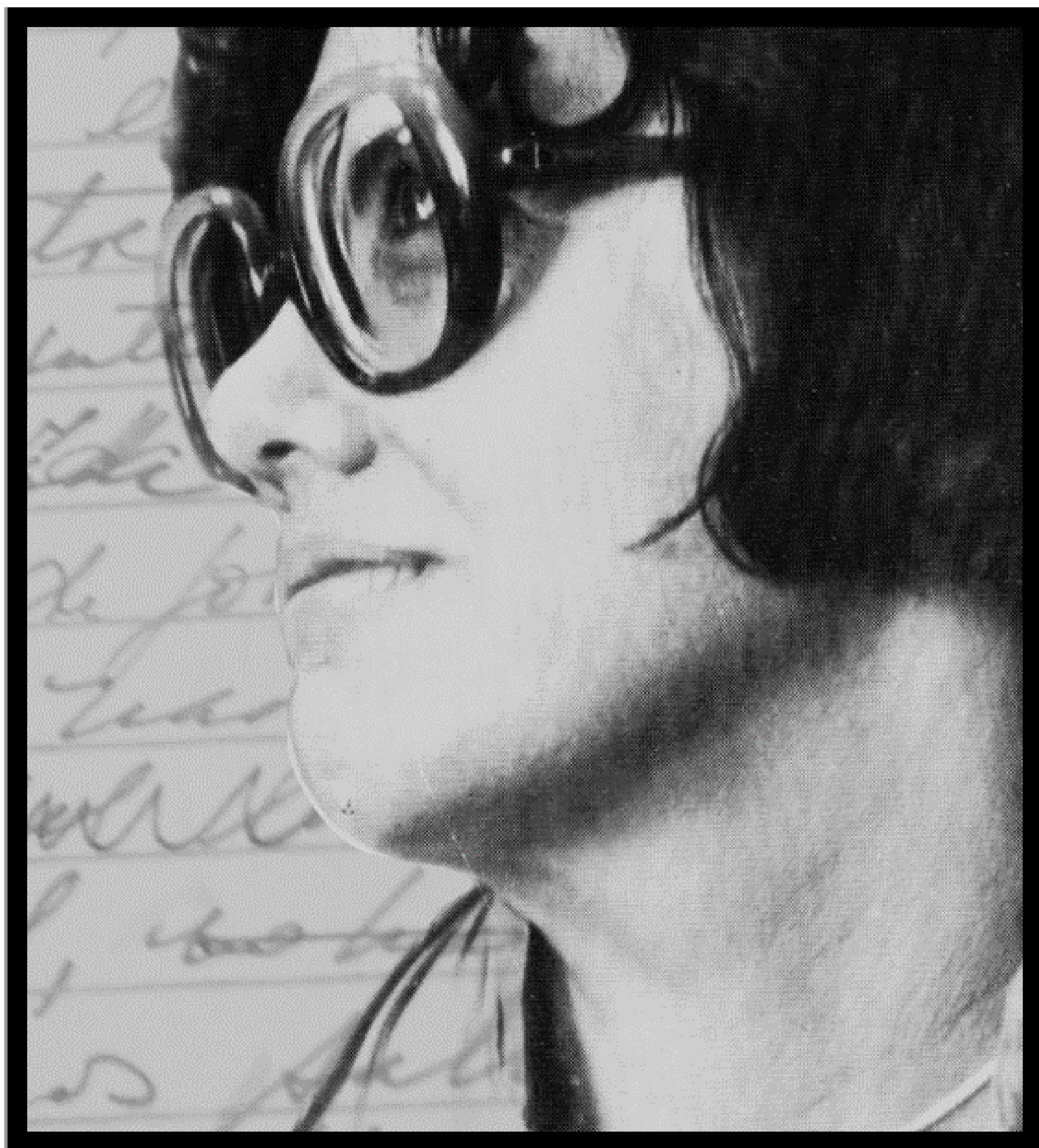


MIYÓ VESTRINI: LEMBRANÇA E MORTE.

Rosana Daza de Garcia
Prof. Dr. Renato Suttana



Esta pesquisa tem por objetivo propor uma análise da obra "Las historias de Giovanna" (1971), da poetisa venezuelana Miyó Vestrini. Nascida em 1938 na França, Vestrini migrou quando ainda era criança para a Venezuela, acompanhada da mãe, do padrasto e de sua irmã. Passou a maior parte da vida no país sul-americano, onde se suicidou no ano de 1991, deixando para os venezuelanos uma obra poética em que se projeta um olhar muito particular sobre a vida e a morte.

Do ponto de vista metodológico – e tendo em conta o escopo do nosso trabalho, que implica um encontro entre história e literatura – a proposta da pesquisa é de caráter bibliográfico e documental. Também foram utilizadas como referências bibliográficas as considerações teóricas de autores como Octavio Paz, Alfredo Bosi, António Cândido e Walter Benjamin, entre outros. Com este trabalho, buscamos contribuir com as produções da linha “Literatura, cultura e fronteiras do saber”, do PPGLetras da UFGD, em que o projeto se insere. Visando questionar as fronteiras formalmente instituídas na sociedade, que separam indivíduos e grupos por nacionalidade, língua, etnia e inclinações políticas ou religiosas, além das divisões de classes, nosso objetivo é contribuir com a difusão do texto da poetisa, permitindo que o caminho da interdisciplinaridade possa ser menos desigual e mais harmônico na América do Sul, especificamente no Brasil.

Entre os aspectos mais relevantes da vida da Vestrini estão suas propostas sociais como jornalista e escritora, as quais possibilitam o entendimento sobre a importância da tolerância, do respeito e da convivência saudável entre os diferentes em tempos sombrios. Na poesia de Vestrini, observamos que, para compor seu discurso, a autora nos apresenta uma estrutura narrativa que combina o verso e a prosa. O leitor que escolhe ler qualquer dos livros da Vestrini pode ver também que ela expressa suas angústias e decepções como mulher. Assim, a partir da análise dos escritos da autora e tendo em conta os contextos políticos e sociais da Venezuela nos anos 60 até os 90, alcançamos identificar a presença das temáticas como a memória e a morte em tempos de guerra.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico